



Orientações acadêmicas

Ao longo de sua carreira, Paschoal Senise orientou dez alunos de doutorado, cujos nomes são listados ao lado, acompanhados do ano de defesa e título da tese.



19/08/1967. Comemoração do aniversário de 50 anos de Paschoal Senise, no laboratório de pesquisa de Química Analítica, no Bloco 2 superior do Conjunto das Químicas. Na fotografia, estão identificados por números oito dos dez alunos de pós-graduação do professor Senise.

1. Lilia Rosário Sant'Agostino (1960)

Tese: "Determinação microanalítica de germânio".

2. Franco Levi (1965)

Tese: "Aproveitamento analítico da extratibilidade de compostos de adição de haletos de paládio e platina com fosfinas, arsinas e estibinas".

3. Eduardo Fausto de Almeida Neves (1966)

Tese: "Estudos sobre a reação entre íons azoteto e cátions metálicos, em meio aquoso".

4. Oswaldo Espírito Santo Godinho (1969)

Tese: "Estudo das reações de íons metálicos com íons azoteto em solução aquosa e seu aproveitamento analítico".

5. Alcídio Abrão (1971)

Tese: "Estudo do comportamento de extração de vários elementos por aminas de cadeias longas na presença de tiouréia como agente complexante".

6. Ruth Leme de Oliveira (1971)

Tese: "Sobre a extratibilidade de cianeto e ciano complexos de trifetil-n-propilfosfônio e trifetil-isopropilfosfônio e algumas aplicações analíticas".

7. Jaim Lichtig (1971)

Tese: "Aproveitamento analítico da extratibilidade de sais fosfônio na separação e determinação de irídio".

8. Lourdes Gonçalves (1972)

Tese: "Estudo de novas reações analíticas dos íons perrenato e perclorato".

9. Ana Rosa Kucinski (1973)

Tese: "Estudo sobre a extração de molibdênio(IV) em solventes orgânicos e sua aplicação analítica".

10. Sergio Massaro (1973)

Tese: "Aplicações analíticas de complexos mistos de haletos de paládio e platina com trifetilfosfina, arsina e estibina".

NOVAS GERAÇÕES

Para se saber mais sobre a genealogia acadêmica de Paschoal Senise, foi realizado um levantamento de dados na Plataforma Lattes em maio/2017, pesquisando-se os currículos de seus alunos. Para os currículos localizados, foram consultadas as seguintes informações:

- Orientações concluídas (apenas de mestrado e doutorado, desconsiderando-se as coorientações);
- Unidade federativa em que os títulos de pós-graduação foram defendidos;
- Área do conhecimento dos títulos obtidos;
- Ano de obtenção do título.

Este procedimento foi repetido para cada aluno orientado e, de forma sucessiva, para as gerações seguintes. Os dados foram compilados em uma planilha. O grafo ao lado foi construído com o software Gephi, como forma de visualizar a extensão e as relações da genealogia acadêmica de Paschoal Senise.

Alguns números da genealogia

- 2142 nomes foram encontrados, distribuídos em 6 gerações;
- 14% das pessoas fizeram mestrado e doutorado com o mesmo orientador;
- 2% fizeram mestrado e doutorado com orientadores diferentes, mas que pertencem, ambos, à genealogia;
- 55% dos títulos foram defendidos no Estado de São Paulo (apenas Amapá e Rondônia não foram identificados na busca);
- 69% dos títulos defendidos são de mestres ou doutores em Química, enquanto os demais são de outras áreas (ciência dos materiais, educação, engenharia, meio ambiente, tecnologia nuclear etc).

Interpretando o grafo

- Cada círculo representa um membro da genealogia;
- As diferentes cores dos círculos identificam indivíduos com o mesmo número de orientações concluídas;
- As linhas que conectam os círculos representam vínculos de orientação acadêmica;
- Estas linhas são direcionais, com origem em um orientador e destino no seu respectivo orientado;
- A cor de cada linha é a mesma do círculo que lhe deu origem.

